



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

SINDAG

Fevereiro de 2023

Gestão 2021-2023

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO EFETIVOS

Thiago Magalhães Silva - Presidente
Jorge Humberto Morato de Toledo - Vice-presidente
Bruno Ricardo de Vasconcelos
Francisco Dias da Silva
Hoana Almeida Santos
Alexandre de Lima Schramm
Nelson Coutinho Peña

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO SUPLENTES

Sérgio Bianchini
Tiago Henrique Textor
Marcelo Amaral
Paulo Alberto Kern
Mauricius Claudino Barbosa Silva
Ruddigger Alves da Silva
William Rambo

EQUIPE DE COLABORADORES

Gabriel Colle - Diretor Executivo
Júnior Oliveira – Diretor Operacional SINDAG
Michele Fanezzi – Diretora Operacional IBRAVAG
Rodrigo Almeida - Coordenador de Projetos do IBRAVAG
Marília Guenter – Coordenadora Administrativa
Nara Alteneter – Assistente Administrativa
Érika Vanuzi – Assistente financeira
Gabriella Meireles – Estrategista de Mídias Sociais SINDAG
Joana Fontana - Estrategista de Mídias Sociais IBRAVAG
Castor Becker Júnior - Assessor de Imprensa

- Napoleão Poente de Salles – Assessor Parlamentar
- Eduardo Araújo – Consultor Técnico
- Ricardo Volbrecht - Assessor Jurídico
- Cléria Regina Mossmann – Assessora de Documentos
- Marcelo Drescher – Assessor Técnico
- Henrique Borges Neves Campos – Assessor Técnico
- Agadir Jhonatan Mossmann – Assessor Técnico
- Cristian Foguesatto – Assessor em Gestão Financeira
- Rodrigo Araújo – Assessor em Combate a Incêndios em Cobertura Vegetal
- Andrea Brondani da Rocha – Assessora em Boas Práticas de Aplicação • Caroline Venzon – Assessora em Psicologia

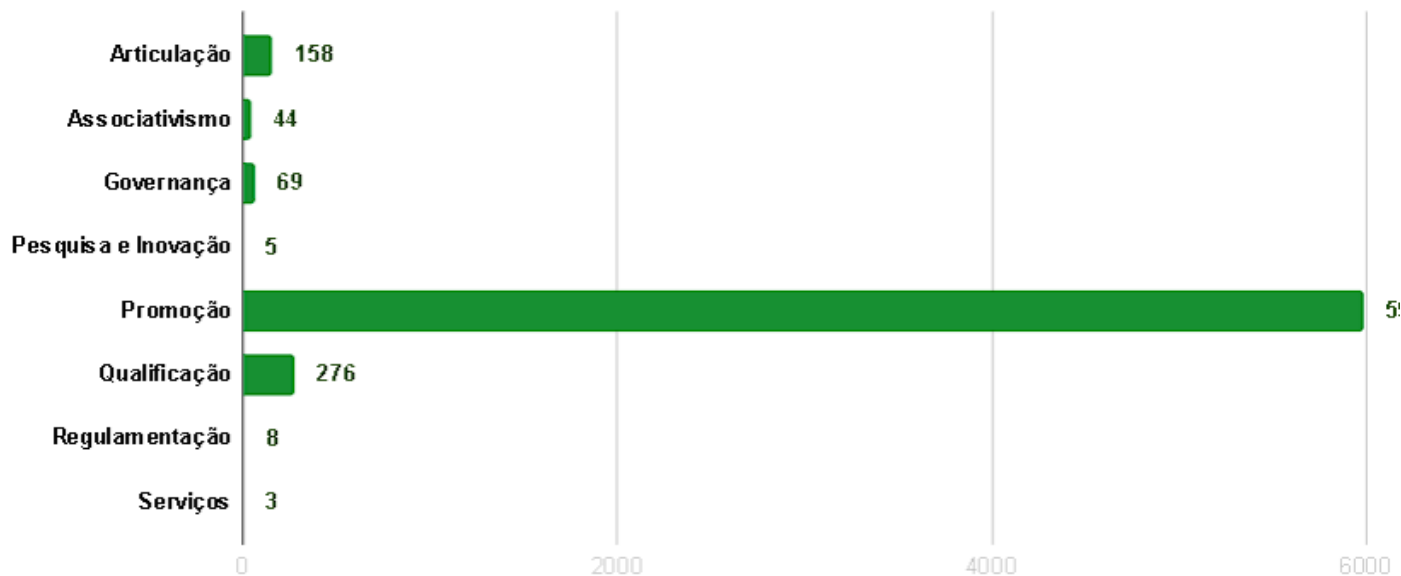
Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



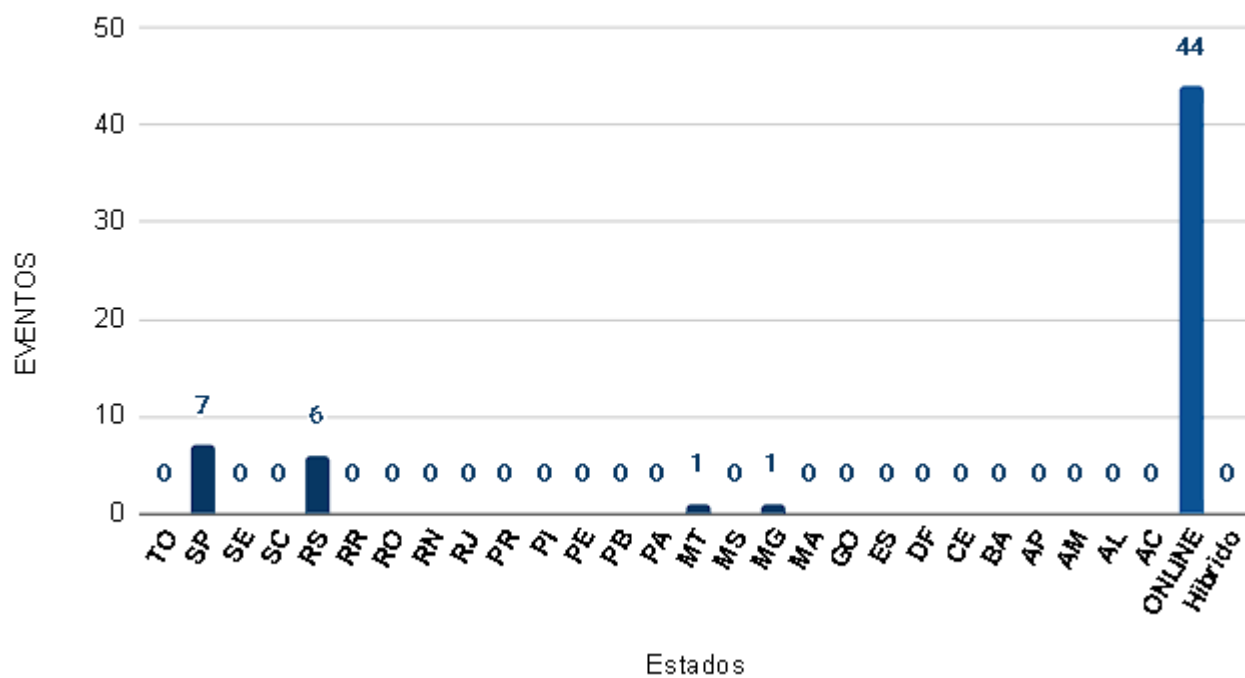
www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

Gráficos do mês de Fevereiro

Quantidade de pessoas por Objetivo Estratégico



EVENTOS por Local de realização



Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
 sindag@sindag.org.br

90 Live anunciou nesta terça as primeiras atrações do Congresso AvAG 2023

Evento ocorrerá de 18 a 20 de julho, em Sertãozinho, com mudanças nas inscrições (que seguem gratuitas) e expectativa de superar os números de 2022

Painéis técnicos sobre Segurança de Voo, Tecnologias de Aplicação (avião drone e helicóptero) Digitalização nas Empresas, Gestão do Tempo e os Impactos das Questões Políticas e Econômicas para as empresas. Esses serão os temas de painéis técnicos nos três dias do Congresso da Aviação Agrícola do Brasil (Congresso AvAg) 2023. O evento está marcado para os dias 18 a 20 de julho, no pavilhão do Centro de Eventos Zanini, em Sertãozinho/SP, e teve as primeiras atrações anunciadas em uma live no início da noite desta terça-feira (31). A apresentação foi pelo canal do Sindag no YouTube (**reveja no final do texto**) e ficou a cargo das coordenadoras Marília Luíze Schüller (administrativa do Sindag) e Janete Lima (operacional do Congresso).

Entre as confirmações, elas anunciaram ainda a realização de dois minicursos durante o Congresso, sobre Gestão Financeira para Empresas Aeroagrícolas (dias 18 e 19 de julho) e Comunicação e Marketing (dia 20), ambos com vagas limitadas. Marília adiantou também como funcionarão as inscrições para o Congresso AvAg (e para os minicursos), que devem ser abertas no início da próxima semana, pelo [site do Congresso](#). “Serão gratuitas, mas desta vez mediante convites (com códigos de acesso) que serão entregues pelo Sindag, Ibravag ou pelos expositores do evento”, explicou.

Quem não receber o seu convite (que será online e terá a senha a ser usada para inscrição), poderá solicitá-lo junto aos expositores ou com as entidades aeroagrícolas – *por telefone, whatsapp ou e-mail (também gratuitamente)*. Além disso, estão confirmados para este ano mais uma edição do Jantar da Aviação Agrícola – *com a entrega da medalha Mérito da Aviação Agrícola*, além de um evento especial pelos cinco anos da revista Aviação Agrícola. Isso na Arena de Eventos do Congresso, lembrando que o pavilhão terá ainda mais dois auditórios para apresentações paralelas. Espaços por onde circularão também outros diversos temas, palestras e apresentações que serão anunciados nos próximos meses.

SITE E PESQUISAS

A live desta terça também abrangeu as primeiras atualizações no [site do Congresso AvAg](#), com informações sobre os primeiros 71 expositores confirmados para o evento – *que já tem mais de 60% de espaços reservados em sua mostra de tecnologias, serviços e equipamentos*. Também podem ser conferidos na página oficial os contatos do hotel e agência de viagens oficiais do Congresso AvAg.

Além disso, Marília confirmou a realização, também dentro do encontro aeroagrícola, do Congresso Científico da Aviação Agrícola 2023. “Estudantes e pesquisadores já podem preparar seus trabalhos para as inscrições, que devem ser abertas nas próximas semanas”, destacou a coordenadora. Como [nas edições anteriores](#), o concurso de pesquisas sobre o setor aeroagrícola terá premiação em dinheiro e apresentação dos trabalhos durante o Congresso (com os participantes defendendo suas pesquisas de maneira presencial ou online). Também novamente o julgamento estará a cargo de um grupo de mestre e doutores, além de representantes do Sindag e Ibravag.

Esta será a terceira edição do Congresso AvAg em Sertãozinho – *as outras duas foram em 2019 e 2022 (intercaladas por duas edições online devido à pandemia da Covid-19)*. No ano passado o encontro aeroagrícola brasileiro registrou cerca de 4 mil inscrições, contando com 170 marcas ocupando os 120 estandes de sua Mostra de Tecnologias, Serviços e Equipamentos ([clique AQUI para rever a cobertura da programação](#)). Representando

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

então uma ampliação de 65% do espaço físico em relação a 2019. Já para este ano, a expectativa é ocupar todos os 12 mil metros quadrados da parte interna e mais um bom pedaço da área externa do pavilhão do Centro Zanini.

Aliás, ainda com espaços disponíveis para expositores. Assim, empresas ou instituições que ainda quiserem mostrar seus produtos ou seu trabalho no maior evento aeroagrícola do País e um dos maiores do mundo podem entrar em contato pelo fone/whatsapp **(51) 3337-5013** ou preenchendo o formulário de contato [acessível clicando AQUI](#).

Confira abaixo a íntegra da live desta terça-feira:

04 / 02 / 23

g1 ESPAÇO DO EXPOSITOR* – A Boa Manutenção é um Bom Negócio

(*) Air Tractor – texto de autoria da empresa

A importância da manutenção e inspeção de aeronaves não pode ser exagerada, diz o presidente da Air Tractor Jim Hirsch. “Praticamente toda máquina necessita de manutenção para assegurar sua operação adequada”, observa Hirsch. “Mesmo tendo uma excelente reputação de confiabilidade, boas práticas de manutenção também são essenciais para os aviões Air Tractor”, conclui Hirsch. A manutenção baseada em dados, como o acompanhamento das horas do voo, ajuda a reduzir o tempo em solo devido a pannes não previstas, reduz o risco de incidentes de segurança, aumenta a previsibilidade e aumenta a vida útil dos ativos.

O avião é provavelmente o ativo mais importante para as empresas de aviação agrícola. Manter registros precisos das horas de voo e cumprir as inspeções de manutenção conforme sua programação é fundamental para atingir o maior retorno sobre o investimento. “O operador que cumpre suas inspeções conforme a sua programação está diluindo seus custos de manutenção ao longo do ano. Já o operador que posterga até a inspeção anual pode ter uma parada cara de três semanas na oficina. Aviões operando em condições severas de poeira ou com cargas de fertilizante terão bons resultados ao executar as inspeções e a limpeza do filtro de ar com frequência garantindo, por exemplo, a durabilidade esperada para o motor.” comenta Hirsch

O primeiro Air Tractor AT-301 foi entregue para a América Latina em 1977. Desde a primeira entrega números crescentes de aviões Air Tractor novos e usados vêm entrando em serviço na América Central e do Sul. O aumento da idade da frota demanda um foco especial na gestão criteriosa da vida em fadiga das asas, “como vimos em eventos recentes, é um elemento crítico da manutenção de aeronaves”. Diz Hirsch.

As aeronaves agrícolas são submetidas a milhares de cargas de esforço estrutural a cada safra. Ao longo do tempo estes esforços repetitivos afetam a longarina da asa. Hirsch relembra que desde o início da empresa a Air Tractor empreendeu grandes esforços para definir a vida limite das longarinas de seus aviões. Ele se lembra de como o fundador da empresa, Leland Snow, conduziu testes de fadiga completos no primeiro avião produzido pela Air Tractor, o AT-301.

Quando Leland fundou a Air Tractor ele comprovou a vida em fadiga das asas através de análise, usando dados de um estudo da Snow Aeronautics chamado *Jamaica Load Spectrum Test*. Em 1990 ele começou a validar estes testes, começando pela instrumentação e coleta de dados de fadiga das asas de um AT-301. Após o AT-301 a Air Tractor passou a instrumentar e coletar dados de fadiga e espectros de carga de seu avião mais popular, o AT-502. “Nós conduzimos um programa de ensaios destrutivos e, utilizando este espectro de cargas, testamos várias

Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

asas de AT-502 até a falha” diz Hirsch. “No final dos anos 90 também tínhamos os dados do espectro de cargas do modelo AT-802. A seguir foram feitos testes completos das asas do AT-802, destruimos pelo menos um par de asas ao longo de meses de testes de fadiga baseados em dados reais, coletados pela instrumentação de uma amostra de aviões em operação.” A análise destes testes mostrou que as vidas limite em fadiga calculadas por Snow eram conservadoras.

Em 2000 a Air Tractor iniciou o projeto de novas mesas de longarina mais reforçadas que na sequência foram certificadas. Estes novos testes da vida limite das asas foram baseados em espectros de carga muito mais severos. “A década seguinte foi gasta reprojetoando, recertificando e coletando espectros de carga adicionais”, lembra Hirsch. No final dos anos 2000 asas de outros modelos de aeronave da Air Tractor, utilizando as mesas de longarina maiores e mais reforçadas, haviam sido recertificadas e retestadas com novos parâmetros de vida limite

“Em 2010 tínhamos um entendimento, bem documentado, da vida limite das asas de todas as nossas aeronaves”, comenta Hirsch “. Na verdade, continua ele, “ninguém na indústria de aviação agrícola fez mais do que a Air Tractor para documentar e testar a integridade da estrutura de suas aeronaves”. Indo além deste esforço de décadas, a Air Tractor continua atenta a preocupações reportadas por seus distribuidores, operadores e mecânicos de aeronaves. “A gestão das asas em fadiga é uma questão que muda conforme a missão destes aviões evolui e se expande. Além disso, a maneira com que os pilotos operam seus aviões também muda com o tempo. O avião pode passar a ser utilizado em um papel completamente diferente que seja mais severo do ponto de vista da fadiga das asas”, diz ele.

Mais de 4.000 aeronaves Air Tractor foram produzidas, vendidas e revendidas ao redor do mundo. Conforme a frota envelhece novos temas de segurança podem surgir. Hirsch diz: “prestamos muita atenção a nossos distribuidores, clientes e a relatos oficiais e pessoais do setor de manutenção. Estamos vigilantes para temas emergentes que possam ser relevantes”.

Após muitos anos com várias aeronaves operando em países ao redor do mundo, Hirsch comenta que é difícil rastrear o status operacional de toda aeronave Air Tractor, sua condição e as informações de seu proprietário. “Por esta razão facilitamos o acesso dos operadores de Air Tractor as informações de manutenção que eles precisam. Manuais de proprietário, manuais de partes, documentos de treinamento de pilotos, cartas de serviço, dados de referência e cartas de informação de serviço estão disponíveis -sem custos- para os proprietários de Air Tractor em nossa página web www.airtractor.com”. Quando os proprietários registram suas aeronaves eles, além de ter acesso imediato as informações, irão receber notícias e informações de serviço importantes da Air Tractor”.

A Air Tractor lançou uma campanha para lembrar os pilotos agrícolas da importância da manutenção de aeronaves. “Nós encorajamos proprietários de Air Tractor a se registrar em www.airtractor.com para receber informações que os ajudem a se beneficiar de seu programa de manutenção. É uma proposta de valor diz Hirsch. “Inspeções feitas nos intervalos corretos e manutenção adequada são práticas de negócio inteligentes. Pouparam dinheiro no curto e no longo prazo, diminuem o risco de falhas em voo, ajudam a manter o valor do avião protegem o negócio e suportam uma visão positiva de toda a indústria de aviação agrícola.”



Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



05 / 02 / 23

92 Florestas e agroambientalismo são destaques na Revista AvAg

Edição 17 traz números sobre desempenho e potencial do setor, além de uma entrevista com Xico Graziano e diversas outras reportagens

“Diante da emergência climática global, a aviação agrícola brasileira mostra que está pronta para encarar o desafio de contribuir com a agricultura de baixo carbono, bem como participar do processo de regeneração das matas nativas e do manejo das florestas plantadas para fins comerciais. Este último, um importante mercado de atuação do setor (...)” Este é o tom da matéria principal da última edição da revista Aviação Agrícola, que está circulando em todo o País na versão impressa e que pode ser conferida também em sua versão eletrônica.

A revista nº 17 destaca diversos números e se debruça a fundo sobre o potencial do setor, destacando a análise de diversas lideranças do segmento e adiantando ações do Sindag e do Instituto Brasileiro da Aviação Agrícola (Ibravag) voltadas para esse mercado, a partir de março. Além disso, a revista traz desta vez uma entrevista especial com engenheiro agrônomo, político, professor e escritor Francisco (Xico) Graziano Neto. Ele recorda sua história, fala sobre o agroambientalismo, a importância da tecnologia de ponta em campo e outros temas.

Essas e várias outras reportagens podem ser conferidas também na edição eletrônica da revista

clique na imagem abaixo para acessar:

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



06 / 02 / 23

93 Investigação conclui que não houve contaminação no Maranhão



CLICK [HERE](#) TO READ IN ENGLISH

Inquérito de mais de 1 mil páginas sobre suposta intoxicação na zona rural de Buriti em 2021 foi concluído nessa sexta-feira (3) e relatório deixa claro que na época não foram encontrados resíduos de agrotóxicos nas amostras de sangue das pessoas, ou mesmo no solo ou água, além de constatar que operações aéreas ocorreram bem longe das vilas

A Polícia Civil do Maranhão concluiu que não houve contaminação ou intoxicação por agrotóxicos no caso envolvendo uma suposta aplicação aérea irregular no Maranhão em abril de 2021. O episódio havia ocorrido na zona rural do município de Buriti, quando moradores reclamaram que o produto aplicado por aeronaves em uma lavoura próxima teria causado queimaduras na pele das pessoas, além de dores de cabeça, vômitos, tonturas e outros sintomas. As investigações se concentraram nas comunidades de Valença e Araçá, onde peritos recolheram amostras de solo e água e os oradores foram submetidos a exames de sangue. Em todos os casos, os resultados foram negativos para substâncias tóxicas.

Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

O Inquérito Policial nº 82498/2021-DPCBA, com 1.028 páginas distribuídas em cinco volumes, foi enviado ao juiz da Comarca de Buriti e ao Ministério Público do Estado, que devem analisar todo o processo. No relatório, o delegado Josemar Lima da Rocha também se desculpou pela demora no encerramento do processo – segundo ele, pela falta de estrutura física e humana da Delegacia de Polícia Civil de Buriti.

DISTÂNCIAS REGULAMENTARES

Segundo o documento da Polícia Civil, as investigações também comprovaram que as aplicações aéreas nas duas lavouras atendidas na época pela aviação foram realizadas 7,6 mil metros e a 2,8 mil metros das residências na região. Bem acima das distâncias de 250 e 500 metros das faixas de segurança previstas em lei para a aviação agrícola em zonas ambientalmente sensíveis. E o único caso de uma aplicação de agrotóxico próximo a uma residência na região ocorreu por pulverização terrestre.

Além disso, ainda conforme as investigações, após o suposto incidente, infectologistas e outros profissionais da Secretaria Adjunta da Política de Atenção Primária e Vigilância em Saúde do Estado também visitaram as famílias afetadas. E constataram que as lesões de pele nas pessoas eram causadas na verdade por um surto de sarna, indicando o tratamento com medicamentos e as orientações de profilaxia para o problema.

POSICIONAMENTO

Na época do caso, o Sindag chegou a divulgar uma Nota Oficial demonstrando preocupação com o caso, mas reforçando a importância e a segurança da aviação agrícola para o trato de lavouras no País. O documento destacou o regramento que existe sobre a atividade – *abrangendo desde as instalações até o trabalho em campo, passando ainda pela formação técnica de todo o seu pessoal*. Salientando o fato da ferramenta aérea ser a de mais fácil fiscalização pelas autoridades e considerando que os riscos e cuidados necessários na aplicação de fitossanitários são os mesmos para todos os tipos de equipamentos em campo.

Paralelamente Nota também sublinhou o compromisso do setor com a transparência e o trabalho de melhoria contínua da entidade nesse sentido – *buscando também aproximação com a sociedade*. Ao mesmo tempo, reforçou a importância de se aguardar a avaliação dos fatos pelas entidades competentes. A fim de se manter o rigor técnico nas discussões sobre o problema e se ter a real dimensão da questão. Evitando ainda que a desvirtuação do debate acabasse prejudicando a própria sustentabilidade e a segurança em campo.

06 / 02 / 23

94 Confira as Notícias Atualizadas dos Indicadores que formam o índice de Inflação da Aviação agrícola (IAVAG)

Dólar

Na manhã desta segunda feira, dia 06 de fevereiro de 2023, às 9h23, a moeda norte americana ganhava aumento de 0,58%, ficando com cotação de R\$ 5,18. Em meio as especulações que o Federal Reserve System (Fed) continue com o aperto monetário no País por mais tempo e as incertezas quanto a política fiscal no Brasil, principalmente depois de o Comitê de Política Monetária (Copom) manteve a Taxa Selic em 13,75% ao ano, acabaram por contribuir nesta alta percentual do dólar.

As estimativas apontam uma alta para o dólar futuro em torno de 0,34%, sendo vendido a R\$ 5,19. Analistas de mercado acreditam que esta cotação termine o ano com R\$ 5,25, devido as projeções de inflação, Produto Interno Bruto (PIB) e demais dados Macroeconômicos.

Inflação Americana (CPI)

Rua Felício de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

O Índice de Preços ao Consumidor (CPI, na sigla em inglês), nos Estados Unidos, fechou o ano de 2022 com indicador de 6,5%. Em dezembro a inflação do país Norte Americano recuou -0,1%, confirmando desaceleração dos preços. Esta desaceleração foi gerada pelas altas progressivas nos juros americanos, e uma queda nos preços de petróleo e commodities em geral.

Por conta de aquecimento econômico gerado por novas vagas de trabalho disponibilizadas nos EUA, 517 mil novos postos em janeiro, redução do desemprego para 3,4% e um ganho de 2,9% do PIB no último semestre de 2022, fortalecem as perspectivas pelo Fed em continuar um aperto monetário mais rígido, pois o número de vagas de trabalho projetadas eram de 186 mil, bem acima do estipulado. O mercado americano pode não conseguir suprimir os produtos disponibilizados com aumento de renda no País, contribuindo para inalteração da inflação.

Petróleo (WTI, Brent e Heating Oil)

Diante de perspectivas da redução de crescimento das principais economias mundiais e aumentos consecutivos nos juros americanos, tornando o dólar ainda mais caro, os preços futuros do US Texas Intermediat (WTI), crescia 0,37% e sendo vendido a US\$ 73,66. O Brent ganhava variação positiva de 0,63%, saindo ao valor de US\$ 80,44. O Heating Oil apresenta em tempo real, às 11h10, um preço de 2,79 USD/GAL, com 0,21% de variação do dia.

Até o final deste semestre, estima-se que o Heating Oil seja vendido aos valor de 2,90 USD/GAL, segundo analistas da Tradingeconomics. Em 12 meses, as projeções apontam 3,33 USD/GAL.

Etanol

O etanol tipo anidro, no seu indicador semanal realizado pelo Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (CEPEA/ESALQ) no Estado de São Paulo, registrou um aumento de 2,87% quando comparado ao preço médio da semana passada, no qual era de R\$ 2,99/Litro, registrando um preço atual de R\$ 3,08/Litro. Desde a divulgação da Petrobras sobre aumento nos valores das refinarias na venda de gasolina, o aumento da demanda do biocombustível tem crescido, impulsionando os valores no mercado.

Estes preços podem ser ainda mais alavancados nos postos para as próximas semanas devido a maior circulação de automóveis ocasionadas pela volta das aulas.

INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor)

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) foi de 0,69% em dezembro e 5,93% no ano de 2022. Os índices gerais que apresentaram maiores variações na formação do indicador, foram: vestuário (1,53%) e saúde e cuidados pessoais (2,08%). Os restantes, alimentação e bebidas (0,74%), habitação (0,26%), artigos de residência (0,59%), transportes (0,13%), despesas pessoais (0,75%), educação (0,21%) e comunicação (0,44%).

As expectativas pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) mantém suas previsões para o INPC no ano de 2023 em 5,7% a 6%.

IAVAG dos Últimos 12 meses

dez/21	1,61%
jan/22	2,17%

fev/22	1,38%
mar/22	3,11%
abr/22	3,61%
mai/22	0,63%
jun/22	0,17%
jul/22	-1,47%
ago/22	-1,30%
set/22	1,46%
out/22	1,50%
nov/22	0,66%

Em novembro de 2022 o Índice de Inflação da Aviação Agrícola registrou 0,66% no período e 13,52% no acumulado de 12 meses. Para o mês de dezembro as perspectivas giram em torno das oscilações desses indicadores, no qual alguns já vem apresentando baixa consecutivas, no caso a inflação dos EUA, combustíveis, etanol e o Heating Oil, com exceção para o dólar pois este passou por altos e baixos neste período devido ao cenário econômico, político e social do Brasil.

Fontes

G1, INFOMONEY, REVISTAOESTE, EXAME, MONITORDOMERCADO, INVESTING, OPETROLEO, TRADINGECONOMICS, NOTICIASAGRICOLAS, CEPEA, IBGE.

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



Claudio Junior Oliveira, Me. Economista e Diretor Operacional SINDAG



Eduardo Tenório Economista e Assistente de Política e Economia

07 / 02 / 23

95 Os 75 anos do primeiro voo agrícola feminino no Brasil

Sindag e Ibravag homenagearam a pioneira Ada Rogato com um vídeo (confiram abaixo), além e mensagens no jazigo e no avião da piloto que é também um dos maiores ícones da aviação brasileira

“Nossa homenagem à aviadora e pioneira Ada Rogato pelos 75 anos do primeiro voo agrícola feminino no Brasil, em 7 de fevereiro de 1948. Quem tão alto e tão longe voou para agigantar o nome do Brasil para o resto do mundo também marcou a construção de uma das melhores e a segunda maior aviação agrícola do planeta.” Para celebrar de maneira mais carinhosa aquela que foi também uma das maiores heroínas (senão a maior) de toda a aviação brasileira, esta foi a mensagem entregue pelo Sindag e o Ibravag em duas frentes.

Uma delas, no jazigo de Ada, no Cemitério Chora Menino, no bairro paulista de Santana (perto do Campo de Marte, onde ela aprendeu a voar). A outra, no painel do Cessna 140A (o “Brasil”) que se tornou seu mais icônico e internacionalmente conhecido companheiro – *como atestam as centenas de assinaturas em sua fuselagem*, das viagens feitas pela homenageada entre os anos 1950 e 1960 pelas três Américas.

Isso enquanto se faz um resgate das operações realizadas por nossa heroína a serviço do Instituto Biológico Paulista contra a broca-do-café. Operações essas, no centro-oeste paulista, que ocorreram a menos de seis meses depois da primeira operação aeroagrícola do País –realizada no Rio Grande do Sul contra uma praga de gafanhotos. Na época, a broca era a mais destrutiva praga de um dos mais importantes produtos da economia brasileira.

De lá para cá, novos pioneiros surgiram e tanto o manejo das lavouras quanto as tecnologias seguem se aperfeiçoando continuamente. O que só faz ressaltar a importância da ferramenta aérea quando se quer associar

Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

eficiência e sustentabilidade em campo. Aliada ao casamento cada vez mais necessário entre protagonismo e empatia. Tornando extremamente atuais os feitos de Ada no campo e em suas jornadas. Por isso, nada mais justo do que desta vez a mensagem póstuma do setor aeroagrícola ter sido levada in loco.

Confiram o vídeo:

09 / 02 / 23

96 Inflação aeroagrícola em entrevista no Conexão Rural

Diretor Cláudio Júnior Oliveira conversou com o jornalista Alex Soares sobre os mecanismos econômicos que influenciam os custos do setor

Os fatores inflacionários na aviação agrícola e o cenário econômico por trás de suas variações foram o tema da entrevista do diretor operacional do Sindag, Cláudio Júnior Oliveira, no programa Conexão Rural do último sábado (4 de fevereiro). No bate-papo com o comunicador Alex Soares (transmitido ao vivo pela rádio Acústica FM, de Camaquã/RS), Oliveira esmiuçou a composição do índice de Inflação da Aviação Agrícola ([lavag](#)). Composto em 40% de variação cambial (dólar e, indiretamente, a inflação norte-americana), 40% pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) e 20% pelo fator combustíveis.

Confira abaixo no final do texto o vídeo com a íntegra da entrevista

“O lavag nasceu de um problema grave ocorrido entre 2019 e 2021 – quando a moeda americana partiu de R\$ 3,87 em janeiro de 2019 para R\$ 5,38 em agosto 2021. Uma alta de 40%, onde o empresário que comprou aeronave norte-americana, tinha uma parcela (fixa em dólar) que pulou, por exemplo, de R\$ 300 mil passou para R\$ 417 mil”, recordou o dirigente aeroagrícola. Lembrando que, além da aquisição de aeronaves, a moeda americana serve de referência para as peças de aeronaves (que são importadas mesmo nos modelos nacionais).

Oliveira também explicou o alcance do fator combustíveis, destacando que, além de 35% da frota aeroagrícola do País ser movida a etanol, boa parte da frota presta serviços para usinas sucroenergéticas. “Só em São Paulo, são 300 milhões de toneladas”, destacou. Já no caso do INPC, por ser o índice que afeta as famílias com renda de um a quatro salários mínimos reflete diretamente nas convenções coletivas dos funcionários das empresas aeroagrícolas.

POLÍTICA

A entrevista também abordou a relação entre a economia e política e ações que têm influenciado negativamente na confiança do empresariado. Por exemplo, a transferência, ocorrida em janeiro, do Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf, que integra a Estratégia Nacional de Combate à Corrupção) do Banco Central (que é um órgão neutro) para o Ministério da Fazenda (que é do governo federal).

O que, abalando a independência do controle, abala também a confiança na capacidade do governo de antecipar mudanças econômicas, como foi, no ano passado, a retirada do Pis/Cofins dos combustíveis e redução do ICMS enquanto os países produtores de petróleo diminuíram a oferta (o que subiu o preço) mundial do óleo bruto – paralelo ao cenário de guerra na Ucrânia.

Tendo, agora, pano de fundo de um questionamento oficial sobre as metas de inflação e taxa de juros – que gera reflexos negativos na confiança do mercado, que, por sua vez, aumenta inflação. Ou seja, o remédio mal aplicado que piora o problema.

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

97 Ibravag lança Plataforma de Negócios do BPA

Ferramenta virtual coloca à disposição de operadores rol de produtos, mercadorias e serviços de fornecedores avaliados sob critérios de qualidade e com comunicação rápida entre as partes

O lançamento da Plataforma de Negócios do Programa Boas Práticas Aeroagrícolas (BPA Brasil) foi marcado por um evento online na tarde dessa quarta-feira (9). A movimentação foi pelo canal do Sindag no YouTube (confira o vídeo no final do texto) e teve um passo a passo das principais funções e caminhos para navegar na ferramenta. A Plataforma tem como foco unir operadores aeroagrícolas com fornecedores de equipamentos, peças e serviços – *aliando preço, agilidade e qualidade à negociação e entregas em todo o País*.

Além de garantir a segurança: após o pré-cadastro (feito através da landing page da Plataforma acessível [clcando AQUI](#)), o candidato a fornecedor passa pelo crivo de uma comissão formada por profissionais do Ibravag e BPA. O grupo avalia se o fornecedor está apto a anunciar seus produtos e serviços ao setor aeroagrícola. Além disso, a página também permite avaliação por parte dos consumidores – que, além de ajudar a manter a qualidade dos produtos oferecidos, serve para ranquear os anúncios na ferramenta

O presidente do Ibravag, Júlio Augusto Kämpf, destacou que a ferramenta já nasce com mais de 30 empresas fornecedoras cadastradas. Prontas para atender imediatamente os 67 operadores aeroagrícolas que já participam do BPA Brasil. Além dos demais associados do Ibravag. A vinculação à entidade, aliás, é pré-requisito para acessar o serviço, mas também está sendo facilitada pelo Instituto. Na prática, os 100 primeiros fornecedores que se inscreverem na plataforma passam automaticamente a fazer parte da entidade, com um ano de isenção da mensalidade. Além disso, não há limite para a quantidade de anúncios no espaço.

OPORTUNIDADES

Além de Kämpf, a live de lançamento da ferramenta teve a participação do diretor-executivo do Ibravag e do Sindag, Gabriel Colle, e da diretora operacional do Ibravag, Michele Fanezzi, além da coordenadora técnica de Agronegócio do Sebrae Nacional, Newman Costa. O cerimonial ficou a cargo do coordenador de projetos do Ibravag, Rodrigo Almeida, que chamou ainda uma [demonstração da navegabilidade e recursos da Plataforma](#). Neste caso, com uma apresentação a cargo de representantes da WebRápida, empresa responsável pela ferramenta e o suporte aos usuários – *no caso, os diretores Carlos Alberto da Silva (Geral), Carlos Alberto da Silva Junior (Técnico) e Otávio Henrique Neves Silva (Criação)*.

Almeida ainda adiantou que, além dos canais já em funcionamento para venda de produtos e serviços por fornecedores do setor e de itens de operadores (que, por exemplo, se desfazer de um avião), a ferramenta ainda ganhará nos próximos dias uma aba para profissionais em busca de colocação. “Pilotos, agrônomos e técnicos, por exemplo.”

MERCADO EXPANDINDO

A nova ferramenta foi uma demanda das próprias empresas participantes do BPA Brasil – que é uma parceria entre Sebrae Nacional e o Instituto, com apoio do Sindag e outras parceiras. “Trata-se também de uma das entregas do programa, onde estamos finalizando o primeiro ano de capacitação, consultorias e mentorias com foco na melhoria do setor”, reforçou o diretor Gabriel Colle. “(No transcorrer do projeto) verificamos uma falta de padrão nas compras de peças e insumos. Então buscamos uma criar uma ferramenta que ligasse as duas pontas”, frisou. Segundo ele, algo cada vez mais urgente, levando-se em conta com crescimento do mercado aeroagrícola: “as principais fabricantes de aviões agrícolas no mundo já com entregas programadas para 2025”.

Para Newman Costa, a Plataforma do BPA “deverá alavancar bons negócios” no setor. A coordenadora do Sebrae também ressaltou a envergadura da parceria da entidade com o Ibravag pelo BPA e parabenizou o

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Instituto pela entrega. Ela pontuou ainda a acessibilidade da nova ferramenta, que é extremamente acessível justamente por ter todos os fornecedores cadastrados no ambiente virtual. Além disso, “os empreendedores terão uma melhor noção do esforço do Ibravag e do Sebrae – ficado na missão das instituições”.

Já Michele Fanezzi lembrou que a Plataforma de Negócios também se enquadra nas premissas de gestão de tempo e processos nas empresas (que integram as ações de melhoria contínua trabalhada pelos cursos e mentorias do projeto. “Que essa ferramenta seja realmente transformadora e que os laços (nas cadeias do setor) sejam reforçados”. O encontro teve ainda depoimentos de fornecedores que já castraram seus produtos na ferramenta. No caso Zanoni Equipamentos, Traviar, Versatil Innovation Business e Jussarah Aeroagrícola, cujos representantes reforçaram as virtudes da do canal pelo respaldo do BPA e a possibilidade de atender clientes de todo o País – *bem como a facilidade de navegar em seu ambiente virtual de negócios*.

11 / 02 / 23

98 Caar da Mossmann tem edição especial para fiscais em SP

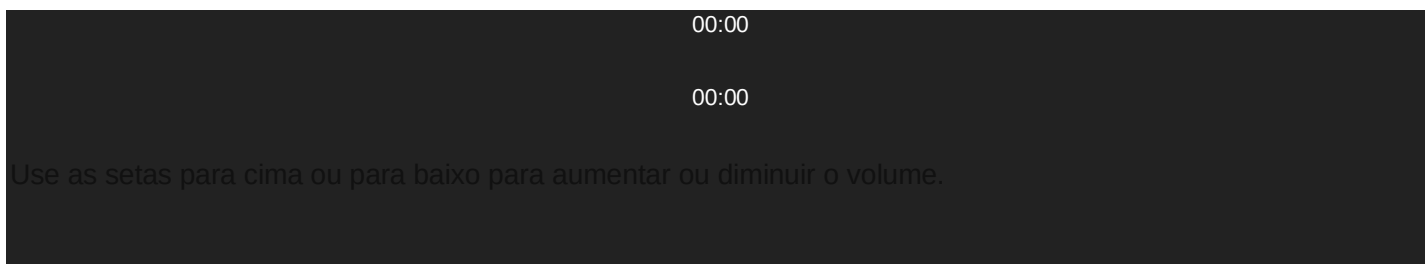
Turma de 50 agentes no curso sobre drones integrou a política de transparência e aprimoramento de pessoal mantido em parceria com o Sindag para órgãos estaduais e federais

Cerca de 50 fiscais da Coordenadoria de Defesa Agropecuária (CDA) da Secretaria de Agricultura e Abastecimento (SAA) paulista integraram, na última semana, uma turma especial do Curso de Aplicação Aérea Remota (Caar) da Mossmann – Assessoria e Consultoria Aeroagrícola. O curso em formato online ocorreu de segunda a sexta-feira (dias 6 a 10), em parceria com o Sindag e dentro do programa de transparência e aproximação institucional com órgãos reguladores. No caso, com foco em familiarizar os fiscais com as rotinas e capacidade dos drones no trato de lavouras – tornando mais assertivas tanto a fiscalização quanto as orientações dos agentes aos operadores.

Conforme a diretora do Centro de Fiscalização de Insumos e Conservação do Solo da CDA, Camila Ribeiro de Souza Grzybowski, curso contribui para a compreensão e como essas novas tecnologias estão chegando e sendo utilizadas no campo. “Considerando que compete aos órgãos de defesa estaduais a fiscalização do uso de agrotóxicos em área agrícola – bem como a fiscalização da empresas”, assinala. “Reflete em uma Defesa Agropecuária mais forte. Que vai resultar na sustentabilidade sanitária do agronegócio paulista”, completa Camila.

Confira o áudio com a fala da diretora:

Tocador de áudio



A aula inaugural da turma teve participação do coordenador da CDA, Luís Fernando Bianco, junto com o presidente do Sindag, Thiago Magalhães Silva, e dos diretores executivo, Gabriel Colle, e operacional do órgão,

Rua Felícissimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

Cláudio Júnior Oliveira. As aulas são divididas em módulos como características básicas das aeronaves remotamente pilotadas (ARPs), legislação sobre agrotóxicos no Brasil, toxicologia e uso de equipamentos de proteção individual (EPI), tecnologia de aplicação, preparo de calda e planejamento operacional.

REQUISITO OBRIGATÓRIO

O Caar é obrigatório para os operadores de drones no trato de lavouras, conforme a [Portaria 298/21](#), do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) – *em vigor desde outubro de 2021*. A regra exige a presença do aplicador com certificado do curso (que pode ser ou não o piloto) em cada operação em campo. Sua função é acompanhar, preparar a aplicação e, se não for ele a pilotar, orientar o piloto do drone sobre os parâmetros de eficiência e segurança de cada missão.

No caso dos agentes, esta foi a segunda turma focada em aprimorar o trabalho dos fiscais. A primeira havia ocorrido [em abril do ano passado](#), com a participação de 30 servidores do Ministério da Agricultura de 22 Estados, além de oito funcionários de órgãos estaduais de Defesa Vegetal e Meio Ambiente.



AULA INAUGURAL: início do curso teve a participação de dirigentes do Sindag, da Mossmann e do órgão de fiscalização paulista

12 / 02 / 23

99 Ibravag discute ações de capacitação com Confea, Anac e Sebrae

Desdobramentos da agenda de lideranças Instituto em Brasília começam por esboço de uma parceria com Conselho de Agronomia para aprimorar cursos universitários

Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

O Instituto Brasileiro da Aviação Agrícola (Ibravag) deve enviar nesta semana ao Conselho Federal de Engenharia e Agronomia (Confea) o esboço do Termo de Cooperação Técnica entre as duas entidades para a promoção e cursos de Tecnologia e Boas Práticas em Aplicações Aéreas para engenheiros agrônomos em todo o País. A ideia, inicialmente, é promover cursos para complementar a formação dos profissionais que já estão no mercado. Tanto para atuarem diretamente no setor, quanto para ampliar a percepção sobre os predicados da ferramenta aérea – a fim de garantir maior assertividade na escolha da tecnologia que melhor atende as demandas das lavouras onde atua.

A ação foi definida em uma reunião no último dia 1º, na sede do Confea, em Brasília. Participaram o presidente do Ibravag, Júlio Augusto Kämpf e os diretores administrativo (Gabriel Colle, que também é dirigente do Sindag) e operacional da entidade, Michele Fanezzi, com o superintendente do Confea, Osmar Barros Júnior. A Conselho de Agronomia teve na mesa ainda seu vice-presidente, Evânio Nicoleit, e o diretor Jorge Luiz Bitencourt da Rocha. Na ocasião, o grupo definiu que a parceria Sindag/Confea deverá focar também na introdução da disciplina de Tecnologia Aeroagrícola como matéria (obrigatória ou optativa) no currículo das 512 faculdades de Agronomia existentes no País. Neste caso, com um trabalho junto ao Conselho Nacional de Educação, onde o Confea tem assento.



NO CONFEA: a partir da esquerda Barros Júnior, Colle, Kämpf, Nocolleit, Rocha e Michelle

PILOTOS E GESTORES

A reunião no Confea, dia 1º, integrou uma agenda do Ibravag que abrangeu reuniões também nas sedes da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) e Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae). Na Anac, a conversa foi com a superintendente de Pessoal da Aviação Civil (SPL) do órgão, Mariana Olivieri

Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Caixeta Altoé, junto com o gerente técnico Diego Muniz Benedetti. Em pauta, o processo de cadastramento do Ibravag como Centro de Instrução de Aviação Civil (Ciac), para que a entidade possa atuar nos cursos de formação (etapas teóricas) e os novos cursos de atualização dos pilotos agrícolas no Brasil. A meta é que o Ibravag possa ter suas primeiras turmas ainda neste ano.



ANAC: pauta na Agência foi discutida com a superintendente Mariana e o gerente técnico Benedetti

O roteiro da comitiva do Ibravag também abrangeu o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae Nacional), onde a conversa teve como tema o Programa Boas Práticas Aeroagrícolas (BPA Brasil). Os dirigentes das duas entidades se debruçaram sobre o andamento da iniciativa, que é patrocinado pelo Sebrae e, com aporte de R\$ 3,4 milhões, representa o maior investimento até hoje feito em um programa voltado para melhoria dos processos administrativos, gestão mais eficiente, segurança operacional e implantação de novas tecnologias no setor aeroagrícola.

O encontro ali também já estava no clima de expectativa pelo lançamento da Plataforma de Negócios do BPA, [ocorrido nessa quarta-feira](#) (9).

13 / 02 / 23

100 Conexão Rural repercute caso de falsa intoxicação no MA

Assunto foi tema da conversa ao vivo entre o comunicador Alex Soares e o diretor-executivo do Sindag, Gabriel Colle, na manhã do sábado

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

O caso da intoxicação que era piolho no Maranhão foi repercutido na manhã do sábado (11) pelo programa Conexão Rural, transmitido pela rádio Acústica FM, de Camaquã/RS. A entrevista do comunicador Alex Soares, no programa Conexão Rural, foi com o diretor-executivo do Sindag, Gabriel Colle, que falou sobre o relatório da Polícia Civil daquele Estado, divulgado no último dia 3. O documento encerra um inquérito de mais de 1 mil páginas sobre uma acusação de contaminação por pulverização aérea que teria ocorrido em abril de 2021, na região do Município de Buriti.

Confira no final do texto o vídeo da entrevista

Conforme a Polícia, baseada em exames laboratoriais em amostras de sangue das pessoas atingidas e no exame do solo e água locais na época do incidente, não foram encontrados vestígios de agrotóxicos no local. Além disso, os investigadores constataram que as aplicações aéreas (que alegadamente teriam ocorrido junto às casas) foram feitas longe do local. Para completar, as pessoas que apresentavam irritações de pele atribuídas por ela ao fato, estavam, na verdade, sofrendo de um surto de escabiose (sarna).

O caso havia sido amplamente explorado por grupos que combatem o agronegócio e a aviação agrícola. Tanto que, na época, o Sindag havia chamado a atenção para a necessidade de se aguardar o resultado das investigações e alertado sobre a proliferação de mitos sobre a atividade – e reforçou também a segurança da ferramenta aérea, tanto do ponto de vista técnico quanto do legal. O resultado do inquérito e a retrospectiva do caso foram destaque também no Sindag ([veja AQUI](#)).

13 / 02 / 23

101 Índice de Inflação da Aviação Agrícola (IAVAG) Fecha o Ano de 2022 com 13,08% no Acumulado e Deflação de - 0,24% em Dezembro

Dólar

Em meio aos eventuais acontecimentos envolvendo o Presidente Luiz Inácio Lula da Silva e Roberto Campos Neto, Presidente do Banco Central (BC), sobre a autonomia do BC e os próximos passos do Conselho Monetário Nacional (CMN) sobre metas de inflação e taxa de juros, no qual ocorrerá uma reunião no dia 16 de fevereiro para discutir tais indicadores e possíveis alterações nestes, dólar apresentava leve recuo de 0,45% e sendo vendido a R\$ 5,20.

Com os aumentos constantes nos juros americanos pelo Federal Reserve System (Fed) tem atraídos muitos investidores no setor de renda fixa, a probabilidade da demanda da moeda norte americana se elevar frente a oferta aumenta, ocasionando valorização desta e desvalorizando das demais.

Inflação Americana (CPI)

O Índice de Preços ao Consumidor (CPI, na sigla em inglês), nos Estados Unidos, fechou o ano de 2022 com indicador de 6,5%. Em dezembro a inflação do país Norte Americano recuou -0,1%, confirmando desaceleração dos preços. Esta desaceleração foi gerada pelas altas progressivas nos juros americanos, e uma queda nos preços de petróleo e commodities em geral.

As estimativas apontam um índice de 0,4% no mês de janeiro para inflação do país norte-americano, gerando um acumulado de 6,2% ao ano.

Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

Petróleo (WTI, Brent e Heating Oil)

Devido as previsões de analistas do Bureau de Estatísticas dos Estados Unidos (BLS) para janeiro, em relação a inflação deste período, estipularem um indicador de 0,4% para o mês, desencadeando uma série de eventos, ocasionando juros ainda mais altos e diminuição da demanda pela commodities, com isso, as 8h04 da manhã de hoje, dia 13 de fevereiro, o petróleo WTI recuava -0,97%, vendido a US\$ 78,9. Já o Brent declinava -0,94% e ficando no valor de US\$ 85,5. O Heating Oil está com o valor de 2,87 USD/GAL as 12h49.

A previsão para negociação do Heating Oil até o final deste semestre, está com projeção de 3,00 USD/GAL conforme apontam analistas do Tradingeconomics.

Etanol

Com disponibilidade reduzida devido a entressafra findando, etanol tipo anidro teve aumento de 1,78% nos postos de São Paulo, ficando com o preço médio de R\$ 3,13/litro, de acordo com dados publicados no dia 10 de fevereiro pelo Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea/Esalq).

Estima-se que para o próximo ciclo de moagem, 2023/2024, sejam produzidas cerca de 564,35 milhões a 600 milhões de toneladas, dependendo da situação climática, da cana-de-açúcar. Os preços futuros dependerão das próximas decisões do governo em relação aos impostos sobre os combustíveis, caso estes retornem, as chances de o biocombustível ganhar mais paridade ante a gasolina podem subir.

INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor)

Em janeiro o INPC registrou uma variação mensal no índice geral de 0,46%, com maior contribuição no indicador de comunicação, sua participação foi de 2,07%. Os demais acusaram percentuais de: Alimentos e bebidas (0,52%), habitação (0,19%), artigos e residência (0,71%), vestuário (-0,27%), transportes (0,65%), saúde e cuidados pessoais (-0,24%), despesas pessoais (0,81%) e educação (0,41%).

O Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada prevê um aumento de 5,6% para os índices do INPC e IPCA (índice de Preços ao Consumidor Amplo).

IAVAG dos últimos 12 meses

Jan/2022	2,17%
Fev/2022	1,38%
Mar/2022	3,11%
Abr/2022	3,61%
Mai/2022	0,63%

Jun/2022	0,17%
Jul/2022	-1,47%
Ago/2022	-1,30%
Set/2022	1,46%
Out/2022	1,50%
Nov/2022	0,46%
Dez/2022	-0,24%

O índice de Inflação da Aviação Agrícola (IAVAG) obteve um resultado de deflação em -0,24%, fechando o ano de 2022 com acumulado de 13,08% ao ano. Os comportamentos dos componentes que integram o IAVAG passaram por várias oscilações neste período, com o dólar apresentado cotação média de R\$ 5,22 e oscilação de -1,4% ante a cotação de novembro, R\$ 5,2935. Etanol do tipo anidro chegou a registrar 3 semanas consecutivas de quedas nos preços semanais acompanhados pelo Cepea/Esalq, com variações de -0,35%, -2,48% e -1,43%, partindo do preço de R\$ 3,2311 em 02/12/2022 a R\$ 3,2393 29/12/2022.

Quanto aos dados inflação, INPC e IPC (CPI, na sigla em inglês), os dados divulgados apontaram indicador alto para o INPC, 0,69%, e -0,1% para o CPI dos Estados Unidos. No País norte-americano os preços elevados vem sendo combatidos com aumentos no juros pelo Fed, tornando mais caro a moeda como consequência. Com o índice de preços sendo reduzidos, os produtos adquiridos de fora do País tornam-se menos caros, influenciando para redução do IAVAG nos respectivos meses. Lembrando que o Petróleo também vem tendo reduções significativas em seus contratos futuros por conta de valores ofertados no mercado.

Fontes

METROPOLES, INVESTING, EXAME, FINANCENEWS, OPETROLEO, BLS, TRADINGECONOMICS, NOTICIASAGRICOLAS, CEPEA, NOVACANA, IBGE, INFOMONEY, YAHII



Claudio Junior Oliveira, Me. Economista e Diretor Operacional SINDAG



Eduardo Tenório Economista e Assistente de Política e Economia

14 / 02 / 23

102 Abertura da Colheita do Arroz terá encontro aeroagrícola nesta quarta

Pelo sétimo ano, o Sindag promove o bate-papo sobre desafios e oportunidades do mercado, projetos do setor e expectativas sobre a frota de aeronaves e drones em lavouras

Sindicato Nacional da Aviação Agrícola (Sindag) promove, nesta quarta-feira (15), o seu já tradicional encontro com operadores e profissionais do setor dentro da 33ª Abertura Oficial da Colheita do Arroz e Grãos em Terras Baixas. A movimentação será a partir das 14 horas, no estande do Sindag e do Instituto Brasileiro da Aviação Agrícola (Ibravag) no espaço das Vitrines Tecnológicas do evento.

A apresentação será do diretor operacional do Sindag, Cláudio Júnior Oliveira, falando sobre a plataforma de negócios do programa Boas Práticas Aeroagrícolas (BPA Brasil) – *parceria entre o Ibravag e o Sebrae Nacional*, o panorama do cenário político no Estado e no Brasil e como ele deve influir sobre o setor, as oportunidades e desafios do mercado aeroagrícola e outros temas.

Tocador de vídeo

00:00



sindag@sindag.org.br

www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

MARÍLIA SCHÜLLER: confira a fala da coordenadora administrativa do Sindag falando sobre a movimentação do primeiro dia do evento (que também celebrou a chuva) e convidando para o Sindag na Estrada nesta quarta

MOVIMENTAÇÃO

Desde esta terça-feira (14), as tecnologias aeroagrícolas seguem à mostra estande da aviação agrícola. No espaço, os visitantes das Vitrines Tecnológicas podem conferir de perto o potencial e a importância das ferramentas aéreas para a produção gaúcha de arroz, milho e soja – *além das outras culturas atendidas pela ferramenta em todo o País*. As palestras para os grupos (que chegam ao estande a cada 15 minutos) abrangem desde a alta tecnologia embarcada em aviões e drones que atuam nas lavouras até seus predicados de sustentabilidade e produtividade.

Apesar deste ano não ter um avião à mostra (devido ao atraso provocado pela estiagem no cronograma do trabalho aéreo nas lavouras), o estande do Sindag e Ibravag conta com demonstrações de drone. Bem como as explicações sobre as tecnologias e os predicados das aeronaves pilotadas e remotas em campo – *a cargo dos profissionais das empresas Mirim Aviação Agrícola e Eavision, parceiras no estande*.

A movimentação no espaço aeroagrícola nesse ritmo até a quinta-feira (16). Além disso, há cinco anos a programação tem um significado histórico especial para a aviação agrícola brasileira. Desde a chegada do evento à Estação Experimental Terras Baixas da Embrapa Clima Temperado, em Capão do Leão. Município vizinho de Pelotas, que por sua vez é o berço do setor– onde ocorreu a primeira operação aeroagrícola no País, em 1947.

Tocador de vídeo

00:00

00:38

MOVIMENTAÇÃO: falando em celebração, o diretor de vendas da EA Vision, Julio Cezar Pignata Branco comemorou a parceria com o Sindag para o evento



...no estande que teve também a parceria da Mirim Aviação Agrícola para apresentar ao público a segurança e eficiência das ferramentas aviação agrícola

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



16 / 02 / 23

103 Colheita do Arroz teve 13,5 mil visitantes passando pela vitrine aeroagrícola

Movimentação com a presença do Sindag e Ibravag marcou o sétimo ano de participação dos setor aeroagrícola no evento promovido pela Federarroz, Embrapa, Senar/RS e Irga

Clique [AQUI](#) para ver as galerias com imagens do evento

Após três dias de movimentação intensa na Estação da Embrapa Clima Temperado, a [33ª Abertura Oficial da Colheita do Arroz e Grãos em Terras Baixas](#) terminou nesta quinta-feira (16), marcando também a sétima edição consecutiva com a presença do setor aeroagrícola nas suas Vitrines Tecnológicas. A participação do Sindag e do Ibravag neste ano (o de maior movimentação da história do evento, com 13,5 mil visitantes) teve em seu estande, mais uma vez, a presença da [Mirim Aviação Agrícola](#) e agora a parceria também da [EAVision](#) (tecnologia de drones). Com destaque para a participação do Sindag entre as entidades do [Programa Duas Safras](#) – cujo

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

seminário foi um dos pontos altos da Abertura da Colheita do Arroz 2023. Inclusive fechando a programação deste ano.



VITRINE: este foi o sétimo ano de participação do estande aeroagrícola, em uma edição que registrou o recorde de 13,5 mil visitantes e este ano teve a parceria da EAVision e da Mirim

Este foi o quinto ano consecutivo de programação na Estação Experimental Terras Baixas da Embrapa Clima Temperado, em Capão do Leão. Município vizinho de Pelotas, que por sua vez é o berço do setor – onde ocorreu a primeira operação aeroagrícola no País, em 1947. A participação aeroagrícola foi marcada ainda pela já tradicional edição do Sindag na Estrada no evento – na quarta-feira (dia 15). Some-se a isso as rodadas de reuniões com autoridades políticas e de outras instituições sobre demandas, perspectivas projetos setoriais. Além da divulgação do Congresso Nacional da Aviação Agrícola (Congresso AvAg) 2023, marcado para julho em Sertãozinho/SP.

Com destaque também, nas Vitrines Tecnológicas, para o estande das empresas [SC Agro](#) consultoria (afiliada ao Ibravag) e [SkyDrones Tecnologia Aviônica](#) (afiliada ao Sindag). Lembrando que a SkyDrones, além de fabricante nacional, desde 2017 é a primeira empresa de tecnologias remotas no mundo afiliada a uma entidade aeroagrícola.

MOSTRA E ENCONTRO

O fluxo de visitantes (com grupos a cada 15 minutos, pela manhã e à tarde) abrangeu produtores rurais, estudantes, técnicos e mesmo curiosos tendo a oportunidade de conferir de perto a tecnologia de drones e a fala sobre os predicados das aeronaves agrícolas em campo. Aliás, este ano justamente o trabalho intenso nas lavouras (que teve atrasos nos ciclos de plantio devido à seca, especialmente na soja) impediu a presença de uma aeronave no estande – a exemplo dos anos anteriores. As palestras sobre as tecnologias aéreas ficaram a cargo de representantes das empresas Mirim Aviação Agrícola (aviões) e EAVision.

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

Já no Sindag na Estrada, a pauta abrangeu o panorama do cenário político no Estado e no Brasil e como ele deve influir sobre o setor. A apresentação ficou a cargo do diretor operacional do Sindag, Júnior Oliveira, e teve as falas também da diretora operacional do Ibravag, Michele Fanezzi, e da coordenadora Administrativa do sindicato aeroagrícola, Marília Luíze Schüler – *abrangendo ainda plataforma de negócios do programa Boas Práticas Aeroagrícolas (BPA Brasil, que é uma parceria entre o Ibravag e o Sebrae Nacional) e os preparativos para o Congresso AvAg 2023.* Além de representantes de empresas aeroagrícolas, o bate-papo teve a participação do doutor em veterinária e pesquisador em biotecnologia João Carlos Deschamps – *integrante do conselho do Congresso Científico da Aviação Agrícola.*



DUAS SAFRAS: seminário do projeto apoiado pelo Sindag foi um dos destaques da programação



Rua Felício de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

ARTICULAÇÕES

Este ano, a tradicional cerimônia de abertura da safra do arroz, ocorreu no penúltimo dia do evento (ao invés de fechar a programação, como em anos anteriores). Com a presença do vice-governador Gabriel Souza, do presidente da Assembleia Legislativa gaúcha Vilmar Zanchin (MDB), do senador Hamilton Mourão (Republicanos, representando o Senado) e do deputado federal Afonso Hamm (PP, representando a Câmara Federal). Além do secretário estadual de Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação, Giovani Feltes.

A fala das autoridades teve os pronunciamentos também do chefe da Embrapa Clima Temperado, Roberto Pedroso; do presidente da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Rio Grande do Sul (Fetag), Carlos Joel da Silva; do presidente do sistema Farsul e do Conselho Administrativo do Senar/RS, Gedeão Pereira, e da coordenadora geral de Qualidade Vegetal do Ministério da Agricultura, Helena Pan Ruggeri.

Na sequência da cerimônia (e logo após a tradicional chuva de arroz marcando a abertura a colheita), o diretor operacional Júnior Oliveira conversou com o vice-governador Gabriel Souza e o deputado Zanchin. Ele abordou com ambos a abertura de um canal direto sobre demandas e possíveis parcerias do setor com o Estado – contribuindo com a eficiência e o incremento da produção rural gaúcha.

A 33ª Abertura Oficial da Colheita do Arroz e Grãos em Terras Baixas é promovida pela Federação das Associações de Arrozeiros do Rio Grande do Sul (Federarroz), Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) e Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar/RS), com apoio do Instituto Rio Grandense do Arroz (Irga). O evento confirmou sua permanência para 2024 na Estação Terras Baixas da Embrapa Clima Temperado.



DEMANDAS: Oliveira conversou com o vice-governador Gabriel Souza (foto) e o presidente da Assembleia Legislativa, deputado Vilmar Zanchin, sobre perspectivas e gargalos do setor no Estado

00:00

00:58

Confira o vídeo da coordenadora Administrativa do Sindag, Marília Luíze Schüller, no fechamento da participação aeroagrícola no evento el Capão do Leão/RS – já com o convite para o Congresso da Aviação Agrícola do Brasil, em julho, em Sertãozinho/SP

20 / 02 / 23

104 MP/PR aponta inconstitucionalidade de lei contra aplicações aéreas

Documento faz parte de uma ação de 2021, onde o Sindag questiona uma norma aprovada em Cianorte, proibindo a atividade aeroagrícola com base em mitos contra o setor e extrapolando competência legal

Ministério Público do Paraná (MP/PR) reconheceu inconstitucionalidade da Lei Municipal 5.088/19, que proíbe pulverização aérea de defensivos agrícolas em Cianorte, no noroeste do Estado. A norma está [suspensa desde janeiro de 2021](#), por uma liminar concedida a partir de uma ação impetrada pelo Sindag junto ao Tribunal de Justiça do Paraná. Porém, o caso ainda segue tramitando desde então e o parecer de agora foi da promotora Bianca Riva Ribeiro, da 4ª Promotoria de Justiça de Cianorte.

No [documento](#), a representante do MP/PR cita os Artigos 22 e 23 da Constituição para sustenta que, como a aviação agrícola é atividade regulamentada pela União e Estados, os Municípios não têm competência para simplesmente proibir sua atividade. Apenas complementar o regramento já existente – *ainda assim, estando sempre em harmonia com as leis das esferas superiores*.

BANDEIRA

A lei de Cianorte havia sido publicada depois de uma tramitação em tempo recorde em 2019, em uma leva de outros municípios paranaenses (como [Tuneira do Oeste](#), Santa Bárbara d'Oeste e Iguaraçu), onde os projetos claramente elegeram a aviação como bandeira de uma luta contra o agronegócio. Muito mais em busca de dividendos políticos do que propriamente com o foco na segurança e sustentabilidade (neste caso, argumentos usados para provocar comoção na sociedade).

Prova disso foi o uso em suas justificativas de dados gerais sobre demanda de agrotóxicos no País (onde a aviação, além de ser a ferramenta mais especializada e regulada, responde por apenas uma fração do uso) aliados a informações desconstruídas sobre casos genéricos de intoxicações. Sem levar em conta ainda os prejuízos econômicos e mesmo ambientais (pela precisão da aviação) da retirada da ferramenta aérea do campo.

PARECERES

O assessor Jurídico do Sindag, Ricardo Vollbrecht, assinala a importância do parecer do MP paranaense, “que atua no caso como fiscal da lei e reconhece a inconstitucionalidade da lei municipal que pretende restringir a pulverização aérea de agrotóxicos”. Vollbrecht lembra ainda a ação movida pela Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) no Supremo Tribunal Federal (STF) contra a proibição do setor a partir de Estados e Municípios. No caso, a Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 6137, que segue tramitando e tem o Sindag como *amicus curiae* – terceiro interessado, cujo conhecimento ou relação com o debate pode contribuir com a discussão.

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

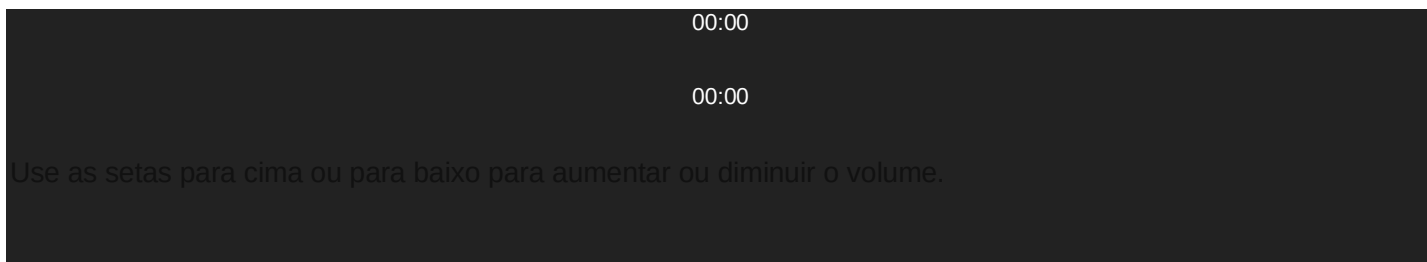


www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

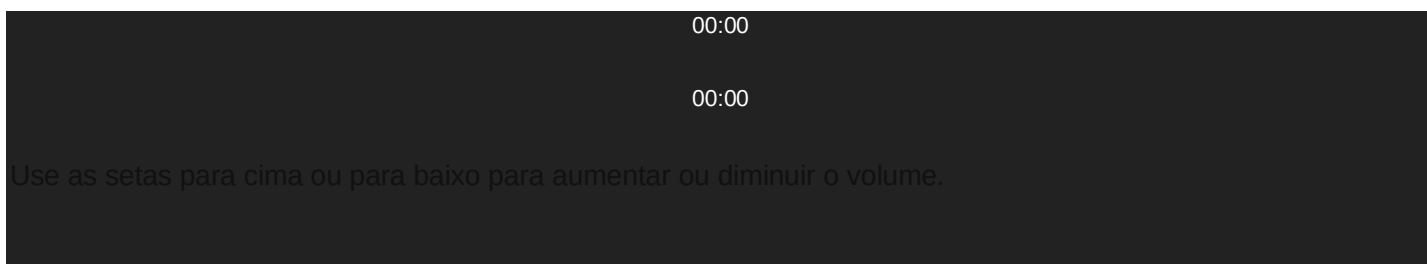
No processo no STF, o Ministério Público Federal (no caso, a Procuradoria-Geral da República – PGR) também deu parecer favorável ao setor. “Estes pareceres reforçam a defesa do Sindag pelo direito ao trabalho da aviação agrícola em todo o país, seguindo a legislação federal”, reforça Vollbrecht.

Confira os áudios com a fala de Vollbrecht:

Tocador de áudio



Tocador de áudio



SEGURANÇA

Lembrando que, desde a década de 1960, a aviação agrícola é a única ferramenta para o trato de lavouras com regulamentação própria e ampla no País. Abrangendo desde a especialização do piloto, do técnico agrícola (estes obrigatórios em campo) e do engenheiro agrônomo que coordena as operações (também profissional obrigatório na função). Sem falar da exigência do pátio de descontaminação para o tratamento da água residual da lavagem das aeronaves e equipamentos e do registro minucioso de cada operação (desde o mapa da área até produtos utilizados, equipe que atuou e outros dados), que fica à disposição e qualquer fiscalização.

Sem falar no quesito sustentabilidade, já que (além de usar 10 vezes menos água no preparo das caldas) a rapidez e precisão das aeronaves são determinantes para a redução da quantidade de insumos aplicados em campo (especialmente pela eliminação na necessidade de retrabalho). Considerando que os mesmos produtos usados por aviões são aplicados também por equipamentos terrestres e com os mesmos riscos – inclusive o de deriva, que ocorre quando não são observados os parâmetros de vento, umidade relativa do ar e temperatura na hora da aplicação.

20 / 02 / 23

105 SP: Ações de comunicação e boas práticas apresentadas no Fórum Agro

Encontro virtual foi realizado na sexta-feira, com a participação do secretário de Agricultura do Estado, Antonio Junqueira

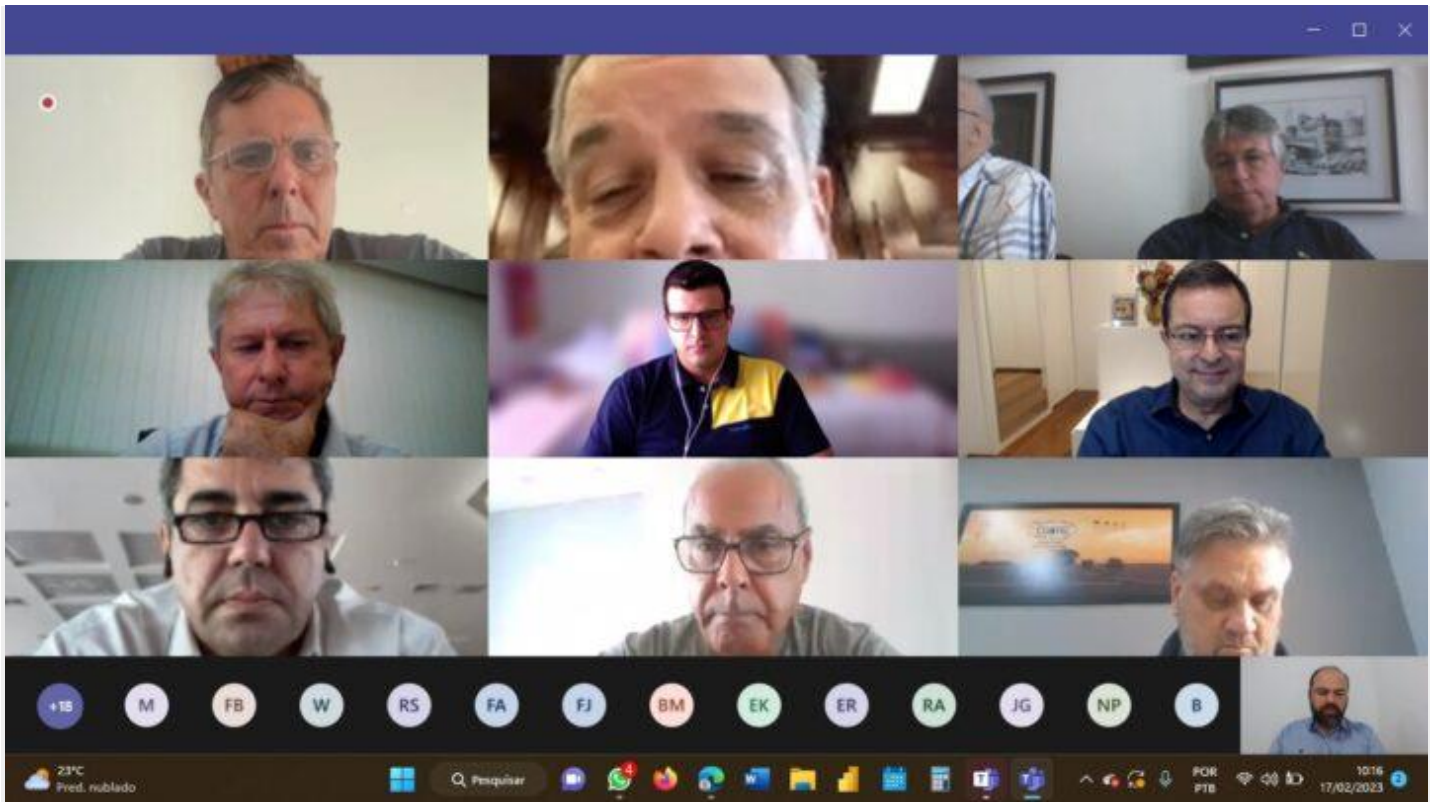
Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

O esforço da aviação agrícola na comunicação de sua segurança e eficiência, frente a proliferação de mitos e do uso político de informações falsas sobre a atividade – como bandeira contra o agronegócio. Esses foram alguns dos pontos colocados pelo diretor operacional do Sindag, Cláudio Júnior Oliveira, entre os desafios do setor, durante a reunião via web do Fórum Paulista do Agronegócio (que reúne 38 entidades do setor primário), realizada na manhã da última sexta-feira (17).

O encontro virtual teve a presença do secretário estadual de Agricultura e Abastecimento, Antonio Julio Junqueira de Queiroz. O dirigente aeroagrícola também apresentou ao chefe da pasta os projetos de qualificação e de melhoria contínua da aviação agrícola realizado pelo Sindag e pelo Instituto Brasileiro da Aviação Agrícola. Com destaque para o programa Boas Práticas Aeroagrícolas (BPA) Brasil, realizado em parceria com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae Nacional).



ESFORÇOS: ações do setor aeroagrícola contra mitos e projetos de melhoria contínua foram apresentados por Oliveira

21 / 02 / 23

106 ENTREVISTA: Michele Fanezzi destaca projetos educacionais do Ibravag

Diretora do Instituto conversou com a jornalista Ieda Risco, da AgroEffective, para a o programa O Campo em Notícia, da Rádio Sul.net

O esforço do Instituto Brasileiro da Aviação Agrícola (Ibravag) para introdução da tecnologia aeroagrícola nos cursos de Agronomia das faculdades brasileiras esteve em pauta na entrevista da diretora operacional da entidade, Michele Fanezzi, para O Campo em Notícia. O bate-papo com a jornalista Ieda Risco foi durante a 33ª Abertura Oficial da Colheita do Arroz e Grãos em Terras Baixas, ocorrido na última semana em Capão do Leão/RS. Michelle destacou a reunião ocorrida no início do mês em Brasília, [com o Conselho Federal de Engenharia e Agronomia \(Confea\)](#), buscando apoio para que a tecnologia figure no currículo dos 512 cursos de Agronomia no País.

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

Ela também falou sobre o projeto do Ibravag de conseguir seu registro junto ao Ministério da Educação para poder ministrar cursos para tecnólogos e técnicos agrícolas, entre outras ações da entidade. A entrevista foi ao ar no sábado (dia 18) pela plataforma da Rádio Sul.net e pode ser conferida abaixo – *o programa tem uma série de entrevistas gravadas durante a Abertura Oficial da Colheita do Arroz*. Com a participação a diretora do Ibravag entrando *a partir de 42'13"*.

21 / 02 / 23

107 Aviação agrícola para os pequenos em evento no RS

Noite de Campo da Sementes Aurora se repete há 12 anos em Cruz Alta e, pela segunda vez, teve tarde especial para as crianças com palestra sobre a tecnologia aeroagrícola

Como ocorre todos os anos no Noroeste gaúcho, a empresa Destaque Aviação Agrícola esteve mais uma vez entre as atrações da [Noite de Campo da Sementes Aurora](#), em Cruz Alta. E, pela segunda edição, o evento promovido na Fazenda Santa Terezinha (sobre tecnologias de sementes até o trato de lavouras) teve a Tardinha de Campo, reunindo a criançada para aprender sobre a agricultura e suas ferramentas – *entre elas, o avião*.

O encontro com os pequenos (todos alunos do Ensino Fundamental da rede municipal) teve a apresentação do empresário e piloto Caetano Egert. Além de explicar o papel da aviação nas lavouras, ele falou sobre o sonho de ser piloto. Reforçando às crianças a importância delas acreditarem em seus sonhos e seguirem estudando para realizá-los. Os pequenos também puderam ver de perto o avião agrícola colocado pela Destaque na mostra, com o empresário respondendo perguntas sobre seu funcionamento e a tecnologia embarcada.

APRENDIZADO

As duas noites de programação são para os produtores rurais conferirem as novidades sobre sementes, além das tecnologias e serviços dos parceiros da Aurora. Já o foco da Tardinha de Campo é justamente aproximar as crianças do agronegócio. Mostrando sua importância no dia a dia das famílias. A programação ensina de onde vêm e como são produzidos os alimentos, abrangendo também uma introdução à Educação Financeira (promovida pelo Sicredi).

Aliás, desde o ano passado a programação conta também com a Tarde de Campo Delas. Que, nesta edição, teve entre as atrações a palestra da advogada e diretora da Federação de Entidades Empresariais do Rio Grande Sul (Federasul) Ronize Damassini. Ela destacou a liderança feminina no agronegócio. No total, a movimentação na Fazenda Santa Terezinha abrangeu nesta edição cerca de 1,5 mil pessoas.



ESTUDANTES: alunos da rede municipal de ensino tiveram palestra sobre o sonho de ser piloto e conheceram de perto como funciona a tecnologia aeroagrícola...



...em evento que teve programação especial também para as mulheres, além da mostra noturna de novidades em sementes, insumos e ferramentas para o campo

22 / 02 / 23

108 Últimos dias para se inscrever no curso de Meteorologia para Aplicações Aéreas

Aulas ocorrem na próxima semana, aprofundando um tema previsto nas normativas do setor e essencial para segurança e eficiência nas operações por aeronaves e drones

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

Seguem abertas as inscrições para o curso de Meteorologia Aplicada à Pulverização e Aplicação Aérea promovido pela Mossmann Assessoria e Consultoria Aeroagrícola. O curso é inédito e as aulas serão online, na próxima semana (dias 27 e 28 de fevereiro e 3 de março). As vagas são limitadas e as matrículas podem ser feitas pelo site da Mossmann.

[clique AQUI](#) para acessar

O currículo estará a cargo dos professores Lucas Souza e Edney Leandro, abrangendo a importância da meteorologia nas aplicações por aeronaves ou drones, diferença entre tempo e clima (junto com fatores geográficos determinante de ambos), conceitos de ventos, evaporação e balanço de energia, entre outros fatores (incluindo fenômenos El Niño e La Niña). Souza é servidor do Mapa e doutor em Agrometeorologia. Ele lembra que os conhecimentos dos parâmetros climáticos são essenciais para se definir a janela de aplicação em cada região. “É uma grande oportunidade para que (os alunos) se profunhem em fatores importantes para se evitar a temível deriva”, pontua.

Já Leandro é doutor em Engenharia Agrícola professor da Universidade Federal do Espírito Santo. Ele lembra que a meteorologia é fator essencial para o controle de gotas, ao lado da densidade, concentração de calda e tensão superficial. Trabalhando nos últimos anos em tecnologia de aplicações por drones, ele destaca que o conhecimento repassado no curso é essencial para se “atingir o alvo sem qualquer tipo de comprometimento”.



27/02 A 03/03

CURSO
AULAS *Online*
METEOROLOGIA

**APLICADA À PULVERIZAÇÃO
E APLICAÇÃO AÉREA**

VAGAS LIMITADAS

VALOR PROMOCIONAL: R\$2.500,00

*a realização do curso depende da
quantidade mínima de alunos.*



mossmann.capacitacao@hotmail.com
acmossmann.com.br
67 9 8221-8758



22 / 02 / 23

109 Seguem as inscrições para o Congresso AvAg 2023

Participação no principal evento aeroagrícola do País (e um dos maiores do mundo) será gratuita para os visitantes, mas é preciso solicitar junto ao Sindag, Ibravag ou expositores o código para o formulário eletrônico

Já estão abertas as inscrições para o Congresso da Aviação Agrícola do Brasil (Congresso AvAg) 2023, que ocorrerá de 18 a 20 de julho, em Sertãozinho/SP. Quem quiser garantir sua participação, pode acessar o formulário no site do evento, pelo endereço congressoavag.org.br ou ir diretamente [clikando AQUI](#). A participação

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

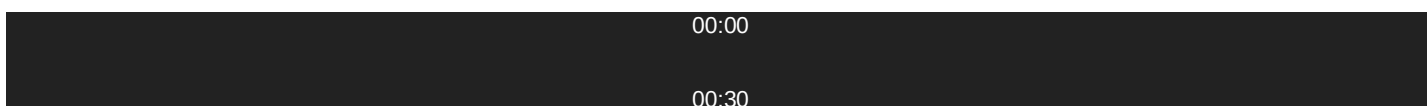
é gratuita, mas, para se inscrever, o visitante precisa de um código convite, que pode ser solicitado junto ao [Sindag](#), com o [lbravag](#) ou qualquer um dos [expositores confirmados](#).

A menos de cinco meses para o início do evento máximo do setor aeroagrícola brasileiro – e *um dos maiores do mundo*, a programação já [tem confirmados](#) painéis técnicos sobre Segurança de Voo, Tecnologias de Aplicação (avião drone e helicóptero) Digitalização nas Empresas, Gestão do Tempo e os Impactos das Questões Políticas e Econômicas para as empresas.

A movimentação no Centro de Eventos Zanini também já tem confirmada a realização de dois minicursos – *sobre Gestão Financeira para Empresas Aeroagrícolas (dias 18 e 19 de julho) e Comunicação e Marketing (dia 20)*, ambos com vagas limitadas. Além disso, os expositores que quiserem participar da mostra de tecnologias serviços e equipamentos e ainda não reservaram seu espaço precisam se apressar. Isso porque o Congresso já tem 70% da área de stands reservadas, dentro dos 12 mil metros quadrados do pavilhão do Centro Zanini.

Confira o mais recente vídeo promocional das inscrições:

Tocador de vídeo



24 / 02 / 23

110 Fao realiza treinamento de operações aeroagrícolas contra gafanhotos

Movimentação da agência da Onu foi promovida na Arábia Saudita, dentro de programa que abrange países da África e Oriente Médio contra praga que praticamente todos os anos ameaça a segurança alimentar das populações na região

A Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (Fao) conclui nessa quinta-feira (23) um [workshop de pulverização aérea](#) contra gafanhotos, na Arábia Saudita. A movimentação ocorreu na cidade de Jeddah, às margens do Mar Vermelho (a leste do país). O treinamento faz parte do calendário anual de ações de monitoramento e combate a nuvens de gafanhotos do deserto na região da África e Oriente Médio. Outro treinamento de combate aéreo à praga está marcado para outubro (dias 23 a 28) no Marrocos (norte da África).

A movimentação integra um [calendário de ações](#) das Comissões para Controle dos Gafanhotos do Deserto na Regiões Ocidental (abrangendo Argélia, Mali, Marrocos, Mauritânia, Níger Senegal, Chade e Tunísia) e Central (Sudão, Eritreia, Etiópia, Egito e Arábia Saudita) da Fao, em parceria com os governos locais. Os encontros (realizados em conjunto ou separadamente em cada região) preveem também treinamentos sobre o uso de drones no monitoramento dos insetos (marcado para 25 de setembro a 7 de outubro em Nuaquechote, na Mauritânia), além de cursos sobre plataformas online de vigilância, gerenciamento de emergências e outros temas.

AÇÕES CONTÍNUAS

Em 2020, a Agência da Onu já havia realizado um [treinamento online](#) para técnicos do Chade, Níger, Mali e Mauritânia para gestão de base aérea de operações contra gafanhotos. Naquele ano, o leste africano (especialmente Somália, a Etiópia, Eritreia, Djibouti e o Quênia) e o Iêmen, na Península Árabe, passaram pela [maior praga de gafanhotos em 25 anos](#). Para fazer frente à crise, a Fao chegou a mobilizar US\$ 230 milhões

Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

em operações terrestres e aéreas em 2,3 mil hectares nos países atingidos – o que chegou a envolver cerca de 20 aeronaves trabalhando simultaneamente, com pilotos de [diversas nacionalidades](#). A praga de 2020 teve como pano de fundo a questão climática e os insetos [chegaram até o Paquistão](#) – onde o governo também apostou no combate aéreo à praga, em uma área de 20 mil hectares.

Conforme o órgão das Nações Unidas, o esforço concentrado na África conseguiu evitar a perda de 4,5 milhões de toneladas em safras, garantindo também pastagem para a produção de 900 milhões de litros de leite. O que garantiu alimentos para 42 milhões de pessoas em uma das regiões mais pobres do planeta. Em cifras, o valor da quantidade de cereais e leite salvos foi estimada pela Onu em US\$ 1,77 bilhão.



JEDDAH: treinamento em território árabe terminou nesta quinta (23), depois de cinco dias de atividades...



...abrangendo desde estratégias de campo e tecnologias até práticas de calibragem dos sistemas de pulverização...



...reunindo representantes de 12 países abrangidos pelas ações da Onu também no território africano (fotos: CLCPRO/Fao)

Além disso, as Comissões de Controle de Gafanhotos do Deserto realizam [encontros de avaliações](#) a cada temporada de gafanhotos, buscando compartilhar expertise e incorporar tecnologias para o planejamento e ações de campo. Por exemplo, no caso da aviação, incorporando aviões agrícolas também nos levantamentos de longo alcance dos insetos e apostando em DGPSs de última geração e sistemas SIG (EarthRanger) para coordenar equipes em terra e aéreas. Além de recomendações sobre adaptações nas legislações de cada país sobre uso de drones, registro de produtos químicos [ou biológicos](#) usados contra os insetos e outras orientações.

A contratação de empresas aeroagrícolas pela Fao para o combate a gafanhotos na África ocorre pelo menos desde os anos 1990. E desde o início dos anos 2000 faz parte das estratégias permanentes de combate à praga no continente. Desde os tempos bíblicos, o gafanhoto do deserto (*Schistocerca gregária*) é possivelmente a mais voraz praga do continente africano e de parte do Oriente Médio e Ásia. A espécie pode viajar até 150 quilômetros por dia em grandes nuvens. Uma fêmea pode colocar 300 ovos ao longo de sua vida e mesmo um pequeno grupo pode consumir em pouco tempo alimento suficiente para alimentar cerca de 3,5 mil pessoas.

AMÉRICAS

Além disso, grandes surtos de gafanhotos (de diferentes espécies) foram determinantes para o surgimento da aviação agrícola em pelo menos cinco países, entre as décadas de 1920 e 1940: Argentina, Uruguai, Brasil, Austrália e Paraguai. Aliás, por aqui grandes nuvens da espécie *Schistocerca cancellata* colocaram [em alerta a aviação agrícola no Rio Grande do Sul](#) em 2020. Especialmente o grupo de insetos que em junho chegou até a

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

província de Corrientes, na divisa com o Rio Grande do Sul – vinda da região da tríplice fronteira entre Argentina, Paraguai e Bolívia (onde é o nascedouro natural dos insetos).

O deslocamento atípico (no embalo das correntes quentes) colocou Santa Catarina e Rio Grande do Sul em emergência fitossanitária. Os gafanhotos acabaram [eliminados na fronteira entre a Argentina e o Uruguai](#), depois de terem feito caminho parecido com o da praga que em 1947 determinou o [surgimento da aviação agrícola no Brasil](#) – para interceptar os insetos já em Pelotas, no sul do Estado.

Já novembro do ano passado, Agentes da Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural do Rio Grande do Sul (Seapdr) [participaram de um treinamento na Argentina](#), aperfeiçoando as técnicas de monitoramento e controle de nuvens de gafanhotos. As aulas foram promovidas pelo Serviço Nacional de Sanidade Agroalimentar e Qualidade do país vizinho (Senasa), com apoio do Comitê de Sanidade Vegetal do Mercosul (Cosave).

Nesse meio tempo, [na Guatemala](#), outra espécie de gafanhoto, a *Schistocerca gregaria* (que ocorre também na América do Norte), já havia deixado o país em emergência fitossanitária em fevereiro 2021. O próprio Ministério da Agricultura guatemalteco organizou operações de pulverizações aéreas e terrestres para combater as nuvens de insetos.

Antes disso, em setembro de 2020, El Salvador também sofreu com ataque de gafanhotos e chegou a receber ajuda do México para combater a praga. O governo mexicano enviou a cepa do *Metarhizium acridium*, para ser replicada nos laboratórios salvadorense. Trata-se um agente biológico para ser aplicado contra os insetos.

27 / 02 / 23

111 SP: Inscrições abertas para Seminário que discutirá tecnologia de aviões e drones agrícolas na proteção de florestas

Evento é gratuito e está marcado para 21 de março, no campus da FCA/Unesp em Botucatu/SP, promovido pelo BPA Brasil (parceria Ibravag/Sebrae Nacional), juntamente com entidades setoriais e a própria universidade, reunindo especialistas, pesquisadores, autoridades, empresários, técnicos, estudantes e profissionais de campo

Empresários, pesquisadores, técnicos e outros profissionais que atuam nos setores aeroagrícola e de florestas têm encontro marcado no **dia 21 de março, em Botucatu**, no interior paulista. Isso por conta do **seminário Aviação agrícola no setor florestal: oportunidades e desafios**, que ocorrerá no [Auditório Professor Paulo Rodolfo Leopoldo](#), da Faculdade de Ciências Agrônomicas (FCA) da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp).

As **inscrições estão abertas a partir desta segunda (27)** e são feitas pela página do Ibravag na Internet. O formulário pode ser acessado [clikando AQUI](#) ou digitando o endereço ibravag.org.br/eventos/aviacao-agricola-no-setor-florestal. Em ambos os casos, é preciso estar cadastrado na plataforma, o que também pode ser feito na hora (como associado ou, se for o caso, como visitante).

Mas é bom se apressar, já que as vagas são limitadas.

A programação será das 8h30 às 16h30, com painéis abordando como as aeronaves agrícolas tripuladas e o uso de drones aliam produtividade com segurança ambiental no trato de florestas – *inclusive com ações de proteção a abelhas e de prevenção e combate a incêndios em vegetação*. Além dos desafios e oportunidades da

Rua Felício de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

atuação das ferramentas aéreas nesse segmento e das boas perspectivas em um mercado tão intrinsicamente ligando à preservação de ecossistemas e ao mercado de carbono. Com demonstração de drone à tarde.

O encontro reunirá também autoridades governamentais, bem como estudantes de Agronomia, Engenharia Florestal e de demais carreiras presentes nos cultivos de espécies comerciais ou para reflorestamento. A promoção é do programa Boas Práticas Aeroagrícolas ([BPA](#)) Brasil – desenvolvido pelo Instituto Brasileiro da Aviação Agrícola (Ibravag) em parceria com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), junto com o do Sindicato Nacional das Empresas de Aviação Agrícola (Sindag). O evento tem apoio ainda da FCA/Unesp, da Indústria Brasileira da Árvore (Ibá) e da Associação Paulista de Produtores, Fornecedores e Consumidores de Florestas Plantadas (Florestar São Paulo).

AFINADO COM A SUSTENTABILIDADE

Conforme relatório Anual 2022 da Ibá, a área de plantio de florestas comerciais no País chega a 9,93 milhões de hectares, a maioria nos Estados de Minas Gerais (2,31 milhões de ha), São Paulo (1,26 milhão de ha) e Paraná (1,18 milhão de ha). Entre as espécies cultivadas comercialmente, o eucalipto ocupa o primeiro lugar com 7,53 milhões de hectares, seguido pelo pinus (1,93 milhão de hectares). Um mercado amplo e afinado com o conceito de sustentabilidade e que exige prestadores de serviços comprometidos com as boas práticas – indo ao encontro do próprio BPA e de outros programas de melhoria contínua das entidades aeroagrícolas. Os dados foram divulgados na última edição da revista Aviação Agrícola, do Ibravag – clique [AQUI](#) para saber mais.

Lembrando que o Brasil possui a segunda maior e uma das melhores aviações agrícolas do planeta, com cerca de 2,5 mil aeronaves e que atua também na aplicação de produtos orgânicos, fertilizantes, semeadura e ainda opera no combate a incêndios florestais. Sem falar na tecnologia dos drones, que cada vez mais encontra espaço no trato florestal – inclusive com a simbiose entre equipamentos de imagens e de aplicação, além da substituição dos equipamentos costais de pulverização manual.

27 / 02 / 23

112 Aspectos Econômicos e Políticos que Influenciam nas Variações do Índice de Inflação da Aviação Agrícola (IAVAG) Dólar

Na manhã desta segunda feira, dia 27 de fevereiro, às 9h25, dólar recuava 0,21%, ficando com cotação de R\$ 5,19. O índice de Preços pra Gastos de Consumo Pessoal (PCE), nos Estados Unidos, apontou um aumento de 0,6% além das projeções do mercado, 0,4%, com variação anual passando de 4,6% em dezembro, para 4,71% em janeiro. Tal fato acaba contribuindo para aumento da inflação nos Estados Unidos, levando a desvalorização da moeda perante a outras.

As perspectivas estão voltadas para decisões futuras sobre a possível volta de impostos sobre os combustíveis no Brasil. O retorno desses tributos aumentariam a arrecadação de moeda em circulação, contribuindo para uma valorização do real no mercado e menores cotações futuras para o dólar.

Inflação Americana (CPI)

No dia 14 de fevereiro, foi divulgado pelo Bureau of Labor Statistics (bls) o Índice de Preços para todos os consumidores Urbanos (CPI – U) no qual obteve aumento de 0,5%, referente ao mês de janeiro, gerando um acumulado de 6,4% em 12 meses. Entre os destaques para contribuição do índice de janeiro, estão: Alimentação (0,5%), Alimentação em casa (0,4%) e energia (2,0%).

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

Devido ao resultado da inflação de janeiro apresentar um sinal de aceleração e o PCE acusar elevação de 0,6% neste mesmo período, as expectativas tendem em direção continuada aos juros Americanos estabelecida pelo Federal Reserve System (Fed) para os próximos meses.

Petróleo (WTI, Brent e Heating Oil)

Os preços futuros dos do WTI e Brent recuavam na manhã desta segunda feira, dia 27 de fevereiro, às 8h18, com redução de 0,09% para o WTI, vendido a US\$ 76,25, e 0,14% sobre o Brent, negociado a US\$ 82,70. O preço real do Heating Oil está no valor de 2,80 USD/GAL atualmente e com declínios para menos de 2,70 USD/GAL nos contratos futuros, por galão. Por conta da amenização do inverno em algumas regiões e a probabilidade de aperto monetário persistir nos Estados Unidos, a demanda pelo óleo de aquecimento tende a diminuir, reduzindo os preços.

Conforme analistas do tradingeconomics e modelos macroeconômicos, estima-se que até o final deste semestre o Heating Oil seja vendido à 2,93 USD/GAL.

Etanol

O etanol do tipo anidro avançou 1,67%, segundo dados divulgados semanalmente pelo Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea) na última sexta feira, dia 24 de fevereiro. Com esse aumento, a média do preço negociada durante a semana nos postos de São Paulo foi de R\$ 3,12, no dia 17 esta média estava em R\$ 3,07. Este alavancamento nos valores vendidos foram ocasionados pela demanda ter crescido nesta semana, principalmente nos dias de feriado de carnaval.

As expectativas de preços futuros giram em torno das decisões de Luiz Inácio Lula da Silva, atual presidente do Brasil, sobre a possibilidade da volta dos impostos sobre os combustíveis, na qual poderá trazer o biocombustível de volta a paridade com a gasolina, impulsionando os preços.

INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor)

Em janeiro o INPC registrou uma variação mensal no índice geral de 0,46%, com maior contribuição no indicador de comunicação, sua participação foi de 2,07%. Os demais acusaram percentuais de: Alimentos e bebidas (0,52%), habitação (0,19%), artigos e residência (0,71%), vestuário (-0,27%), transportes (0,65%), saúde e cuidados pessoais (-0,24%), despesas pessoais (0,81%) e educação (0,41%).

A previsão para a inflação oficial do Brasil em fevereiro, o Índice de Preços ao Consumidor Amplo – 15 (IPCA – 15), gerou um indicador de 0,76%, dando ênfase nos índices gerais de educação (6,41%), por conta dos retornos das aulas e com isto reajustes são aplicados nestes períodos de ano letivo.

IAVAG dos últimos 12 meses

Jan/2022	2,17%
Fev/2022	1,38%
Mar/2022	3,11%

Abr/2022	3,61%
Mai/2022	0,63%
Jun/2022	0,17%
Jul/2022	-1,47%
Ago/2022	-1,30%
Set/2022	1,46%
Out/2022	1,50%
Nov/2022	0,46%
Dez/2022	-0,24%

O índice de Inflação da Aviação Agrícola (IAVAG) obteve um resultado de deflação em -0,24%, fechando o ano de 2022 com acumulado de 13,08% ao ano. Os comportamentos dos componentes que integram o IAVAG passaram por várias oscilações neste período, com o dólar apresentado cotação média de R\$ 5,22 e oscilação de -1,4% ante a cotação de novembro, R\$ 5,2935. Etanol do tipo anidro chegou a registrar 3 semanas consecutivas de quedas nos preços semanais acompanhados pelo Cepea/Esalq, com variações de -0,35%, -2,48% e -1,43%, partindo do preço de R\$ 3,2311 em 02/12/2022 a R\$ 3,2393 29/12/2022.

Quanto aos dados inflação, INPC e IPC (CPI, na sigla em inglês), os dados divulgados apontaram indicador alto para o INPC, 0,69%, e -0,1% para o CPI dos Estados Unidos. No País

Fontes:

G1, INVESTING, BLS, TRADINGECONOMICS, CEPEA, IBGE, ES1

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



Claudio Junior Oliveira, Me. Economista e Diretor Operacional SINDAG



Eduardo Tenório – Economista e Assistente de Política e Economia